MAKRO ATACADISTA S.A.

CNPJ nº 47.427.653/0001-15

abrasca companhia associada

NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES AÇÃO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

O Makro submete à apreciação dos senhores o relatório da administração e as demonstrações financeiras da empresa, com o parecer dos auditores independentes, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2002 e de 2001.

Resultados

As vendas líquidas em 2002 foram de R$ 2.459,0 milhões, representando um aumento de 17,2% sobre as vendas do ano anterior de R$ 2.098,8 milhões. No conceito de mesmas lojas, as vendas líquidas aumentaram em 9,9% quando comparadas a 2001.

O lucro bruto do Makro em 2002 foi de R$ 301,3 milhões, representando uma margem bruta de 12,3%, comparada a R$ 248,9 milhões, ou 11,9% em 2001.

O total das despesas operacionais não-financeiras em 2002 foi de R$ 229,9 milhões ou 9,3% das vendas, comparado a R$ 201,4 milhões ou 9,6% das vendas em 2001.

O lucro operacional desconsiderando as receitas e despesas financeiras, o resultado da equivalência patrimonial e os itens extraordinários totalizaram R$ 71,4 milhões, um crescimento de 50,4% sobre o ano anterior, que totalizou R$ 47,5 milhões.

As receitas financeiras líquidas das despesas financeiras, de R$ 52,8 milhões em 2002 tiveram um crescimento de 68,4% em relação aos R$ 31,4 milhões de 2001.

O lucro líquido do ano atingiu R$ 100,3 milhões (R$ 0,52 por ação) comparado a R$ 81,3 milhões (R$ 0,42 por ação) em 2001.

Os investimentos totais em ativo imobilizado em 2002 foram de R$ 61,1 milhões, sendo R$ 43,4 milhões concentrados na abertura de 4 lojas novas (João Pessoa - PB, Nova Iguaçu - RJ, Guarulhos - SP e Caxias do Sul - RS) e ampliação da loja em Vitória - ES e o restante na manutenção das lojas existentes.

Juros sobre capital próprio e dividendos

(a) Juros sobre capital próprio

A empresa declarou um total de R$ 31,1 milhões, líquido de imposto de renda na fonte, a título de juros sobre capital próprio, dos quais R$ 15,9 milhões, pagos em 5 de agosto de 2002, R$ 12,8 milhões, pagos em 19 de dezembro de 2002 e R$ 2,4 milhões, pagos em 17 de janeiro de 2003.

(b) Dividendos

O Conselho de Administração propôs adicionalmente o pagamento de R$ 7,5 milhões a título de dividendos sobre o resultado apurado no ano e R$ 148,9 milhões a título de dividendos sobre os lucros acumulados de exercícios anteriores, dos quais R$ 45,2 milhões, pagos em 5 de agosto de 2002, R$ 86,2 milhões, pagos em dezembro de 2002 e R$ 25,0 milhões, pagos em 17 de janeiro de 2003.

O Conselho de Administração da empresa proporá à Assembléia Geral dos Acionistas que os juros sobre capital próprio sejam imputados ao dividendo mínimo obrigatório.

Organização

A filosofia da empresa é estimular dentro da organização a criatividade e a iniciativa. Isso significa descentralização e atribuição das responsabilidades no nível hierárquico mais baixo possível dentro da organização. Ao mesmo tempo deve-se reconhecer que a empresa se encontra inserida dentro de um mercado cada dia mais competitivo, operando uma fórmula Makro complexa na qual as tentações para divergir são inúmeras, portanto, é convicção da administração que um foco e políticas claras junto a uma disciplina rígida na execução são fundamentais para se obter sucesso. A abordagem da Administração é a da descentralização, no entanto, dentro de políticas e regras claras, especialmente com respeito ao posicionamento da empresa, fatores chaves da fórmula Makro e quanto a alocação de recursos financeiros e gerenciais.

Considerando a característica do negócio, o ambiente competitivo e essa abordagem da Administração, o desenvolvimento de uma equipe gerencial de primeira qualidade e a formação de novos quadros é uma prioridade. Portanto, muita atenção é dada à comunicação, treinamento e integração do pessoal. A promoção interna, sempre que possível, é priorizada.

A empresa mantém um programa de participação nos lucros, do qual todos os funcionários participam.

Estratégia/perspectivas

Atualmente, o Makro se destaca por seu posicionamento claro como atacadista de auto serviço de baixo custo operacional, presença nacional, como distribuidor de marcas líderes e de marcas próprias e exclusivas de qualidade. Esse baixo custo operacional, aliado a uma eficiente administração do capital de giro, permite ao Makro reforçar sua liderança na prática de preços baixos, aumentando sua participação no mercado distribuidor e mantendo sua lucratividade. A empresa mantém sua estratégia focada nos pequenos e médios comerciantes/empresas, oferecendo-se como fonte de abastecimento confiável, prática e funcional.

Adicionalmente, a administração considera que um balanço patrimonial forte, índices saudáveis e uma boa posição de caixa dão ao Makro uma vantagem, proporcionando ao mesmo tempo a possibilidade de aproveitar oportunidades que possam surgir no mercado bem como proteção em caso de flutuações adversas no ambiente externo.

Dentro de um plano de expansão, visando fazer-se presente em todas as regiões do país, o plano de investimentos para 2003 contempla a abertura de três lojas e a contínua renovação e modernização das já existentes. Esses investimentos serão financiados com recursos próprios. Ao final de 2002 a empresa operava 40 lojas em 20 estados.

Internet

A plataforma de internet foi implantada durante o segundo trimestre de 2002. Esse projeto compreende a cadeia de suprimentos e envolve a maioria de nossos fornecedores que se utilizam dessa ferramenta para a otimização de seus negócios com o Makro.

O grupo

O Makro Atacadista S.A. é parte do grupo Makro América do Sul, constituído em 1º de janeiro de 1998, que possui operações em quatro países: Argentina, Brasil, Colômbia e Venezuela. Ao final de 2002 o grupo operava 77 lojas Makro.

O grupo controlador do Makro Atacadista S.A. detém 99,94% de participação no capital total da empresa. O acionista majoritário do grupo Makro América do Sul é a SHV Holdings N.V., empresa holandesa de capital fechado.

Em Assembléia Geral Extraordinária - AGE realizada em 4 de janeiro de 2002, os acionistas aprovaram o cancelamento do registro de empresa aberta, nos termos do requerimento já apresentado e aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Para tal, a sociedade controladora Orkam South America Holding A.G. se obriga, pelo prazo de dois anos a partir do cancelamento do registro, a adquirir as ações em mãos dos acionistas minoritários que manifestarem interesse em retirar-se da sociedade.

Agradecimentos

Aproveitamos esta oportunidade para agradecer nossos funcionários pelos seus contínuos esforços e também registrar nossa apreciação pelo apoio que recebemos de nossos clientes e fornecedores. Gostaríamos de expressar o reconhecimento aos nossos acionistas pela confiança em nós depositada e pelo seu comprometimento firme com a estratégia atual e crescimento da nossa organização.

São Paulo, 24 de janeiro de 2003

A administração

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	Consolidado		Controladora	
ATIVO	**2002**	**2001**	**2002**	**2001**
Circulante				
Caixa e bancos	24.981	34.403	24.944	34.403
Aplicações financeiras (Nota 5)	258.384	312.670	251.391	312.670
Estoques (Nota 6)	190.538	152.538	190.538	152.538
Demais contas a receber	5.511	4.044	5.751	4.184
Impostos a recuperar	13.727	20.277	13.727	20.277
Despesas pagas antecipadamente	1.793	441	1.793	441
	494.934	524.373	488.144	524.513
Realizável a longo prazo				
Títulos a receber	3.569	3.349	3.569	3.349
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.225	4.437	5.225	4.437
Depósitos judiciais	14.095	14.823	14.095	14.823
	22.889	22.609	22.889	22.609
Permanente				
Investimentos (Nota 7)			118.272	102.871
Imobilizado (Nota 9)	275.627	248.964	165.295	147.733
Diferido	8.971	7.576	8.971	7.576
	284.598	256.540	292.538	258.180
	802.421	803.522	803.571	805.302

	Consolidado		Controladora	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**2002**	**2001**	**2002**	**2001**
Circulante				
Fornecedores	334.821	289.410	334.821	289.410
Financiamentos (Nota 10)	55.334	46.396	55.334	46.396
Provisão para férias e encargos sociais	15.432	12.865	15.321	12.865
Impostos a recolher	16.414	11.305	15.667	11.059
Demais contas a pagar	27.152	13.075	29.160	15.101
Dividendos e juros sobre o capital próprio	27.550	9.086	27.550	9.086
	476.703	382.137	477.853	383.917
Exigível a longo prazo				
Financiamentos (Nota 10)	7.643	15.750	7.643	15.750
Provisão para contingências (Nota 11)	17.376	13.762	17.376	13.762
	25.019	29.512	25.019	29.512
Patrimônio líquido (Nota 12)				
Capital social	221.902	221.902	221.902	221.902
Reservas de lucros	78.797	169.971	78.797	169.971
	300.699	391.873	300.699	391.873
	802.421	803.522	803.571	805.302

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais

	Capital social	Reservas de lucros - Legal	Reservas de lucros - Para investimento	Lucros acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2001	221.902	13.658	113.061		348.621
Imposto de renda diferido sobre a realização do ágio na incorporação da SHV em 1999				1.517	1.517
Lucro líquido do exercício				81.324	81.324
Apropriações:					
Juros sobre o capital próprio (imputados ao dividendo mínimo obrigatório)				(33.110)	(33.110)
Dividendos complementares sobre o lucro líquido do exercício				(6.479)	(6.479)
Constituição de reservas estatutárias		4.066	39.186	(43.252)	
Em 31 de dezembro de 2001	221.902	17.724	152.247		391.873
Imposto de renda diferido sobre a realização do ágio na incorporação da SHV em 1999				1.517	1.517
Reversão de reserva de lucros para distribuição de dividendos			(148.933)	148.933	
Lucro líquido do exercício				100.289	100.289
Apropriações:					
Juros sobre o capital próprio (imputados ao dividendo mínimo obrigatório)				(36.586)	(36.586)
Dividendos complementares sobre o lucro líquido do exercício				(7.461)	(7.461)
Dividendos suplementares sobre lucros acumulados				(148.933)	(148.933)
Constituição de reservas estatutárias		5.014	52.745	(57.759)	
Em 31 de dezembro de 2002	221.902	22.738	56.059		300.699

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação

	Consolidado		Controladora	
	2002	**2001**	**2002**	**2001**
Receita bruta de vendas	2.818.728	2.410.065	2.818.728	2.410.065
Impostos sobre vendas	(359.738)	(311.301)	(359.738)	(311.301)
Receita líquida	2.458.990	2.098.764	2.458.990	2.098.764
Custo das mercadorias vendidas	(2.157.663)	(1.849.897)	(2.157.663)	(1.849.897)
Lucro bruto	301.327	248.867	301.327	248.867
Despesas operacionais				
Com pessoal	(77.390)	(68.503)	(76.683)	(68.433)
Aluguel, depreciação e amortização	(41.398)	(35.010)	(55.573)	(36.534)
Com promoções	(21.948)	(22.807)	(21.948)	(22.807)
Gerais	(89.146)	(75.053)	(87.757)	(74.978)
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras e dos itens extraordinários	71.445	47.494	59.366	46.115
Receitas financeiras	71.337	47.146	70.625	47.146
Despesas financeiras	(18.510)	(15.778)	(18.510)	(15.778)
Resultado de equivalência patrimonial			10.768	1.208
Itens extraordinários (Nota 13)	5.041	21.987	5.041	21.987
Lucro operacional	129.313	100.849	127.290	100.678
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	435	(742)	367	(742)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	129.748	100.107	127.657	99.936
Imposto de renda e contribuição social (Nota 14)	(29.459)	(18.783)	(27.368)	(18.612)
Lucro líquido do exercício	100.289	81.324	100.289	81.324
Lucro líquido por ação - R$			0,52	0,42

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	Consolidado		Controladora	
	2002	**2001**	**2002**	**2001**
Origens dos recursos				
Das operações				
Lucro líquido do exercício	100.289	81.324	100.289	81.324
Despesas (receitas) que não representam movimentação do capital circulante:				
Depreciação e amortização	29.030	24.494	22.841	23.998
Baixas de bens do ativo permanente	7.791	1.614	7.602	1.614
Reversão de provisões para redução de ativos ao valor de realização		(1.918)		(1.918)
Resultado da equivalência patrimonial			(10.768)	(1.208)
Variações monetárias e juros do realizável e exigível a longo prazo	1.180	4.725	1.180	4.725
Imposto de renda diferido sobre a realização do ágio na incorporação da SHV	1.517	1.517	1.517	1.517
	139.807	111.756	122.661	110.052
De terceiros				
Redução do realizável a longo prazo	6.392	2.051	6.392	2.051
Aumento do exigível a longo prazo	6.432	5.508	6.432	5.508
Baixa do ativo permanente para capitalização em controladas			15.479	101.663
Dividendos recebidos de empresas controladas			10.846	
	12.824	7.559	39.149	109.222
Total das origens	152.631	119.315	161.810	219.274
Aplicações de recursos				
Investimentos em empresas controladas			15.479	101.663
Aquisições de bens do imobilizado	61.056	42.614	61.056	42.550
Adições do diferido	3.821	744	3.821	744
Aumento do realizável a longo prazo	5.243	12.551	5.243	12.551
Redução do exigível a longo prazo	3.835	7.583	3.835	7.583
Transferência do passivo exigível para o circulante	9.701	12.709	9.701	12.709
Juros sobre capital próprio e dividendos propostos	192.980	39.589	192.980	39.589
Total das aplicações	276.636	115.790	292.115	217.389
Variações no capital circulante líquido	(124.005)	3.525	(130.305)	1.885
Variações no capital circulante				
Ativo circulante				
No final do exercício	494.934	524.373	488.144	524.513
No início do exercício	524.373	455.074	524.513	455.074
	(29.439)	69.299	(36.369)	69.439
Passivo circulante				
No final do exercício	476.703	382.137	477.853	383.917
No início do exercício	382.137	316.363	383.917	316.363
	94.566	65.774	93.936	67.554
Variações no capital circulante líquido	(124.005)	3.525	(130.305)	1.885

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001 - Em milhares de reais

1. Contexto operacional

O Makro Atacadista S.A. (aqui denominado "empresa" ou "controladora") opera uma cadeia de 40 lojas atacadistas de baixo custo e no sistema de auto-serviço, sob o nome "Makro", que vende à vista uma grande variedade de produtos alimentícios e não-alimentícios a preços reduzidos e em grandes volumes, para clientes cadastrados.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas conforme o descrito na Nota 4.

3. Principais práticas contábeis

(a) Os efeitos inflacionários foram reconhecidos, até 31 de dezembro de 1995, sobre o ativo permanente e patrimônio líquido. Os ativos e passivos sujeitos a indexação contratual foram atualizados até as datas de encerramento dos exercícios apresentados, com base nos índices contratados.

(b) As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios apresentados.

(c) As demais contas a receber constituem-se de cheques retidos de clientes, valores a receber de funcionários, de cheques devolvidos e outros pequenos valores. A provisão para devedores duvidosos é constituída pela totalidade dos cheques devolvidos e outros valores considerados pela administração da empresa como incobráveis.

(d) Os estoques constituem-se de mercadorias adquiridas para revenda e são avaliados ao menor valor entre o último custo de aquisição e o valor de mercado. As provisões constituídas para ajustar o custo ao valor de mercado são baseadas na estimativa da administração quanto aos valores realizáveis.

(e) Os investimentos permanentes mantidos em sociedades controladas foram avaliados segundo o método da equivalência patrimonial, utilizando suas demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e de 2001.

(f) O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido das depreciações acumuladas, que são computadas pelo método linear levando-se em consideração a vida útil provável dos bens, às taxas descritas na Nota 9. Quando aplicável, o custo está reduzido ao valor recuperável no curso normal das operações.

(g) O diferido está registrado ao custo de aquisição e formação e refere-se a gastos incorridos até o momento da abertura de novas lojas, sendo amortizado no prazo de cinco anos.

(h) As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas de acordo com a legislação vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base em diferenças temporárias entre o reconhecimento, para fins contábeis e fiscais, das despesas e receitas.

(i) Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da empresa e as demonstrações financeiras consolidadas incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contigentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares; os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

(j) O lucro por ação é calculado com base no lucro líquido do exercício dividido pelo número de ações no final do exercício.

4. Demonstrações financeiras consolidadas

Foram elaboradas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e de 2001, incluindo todas as empresas controladas mencionadas na Nota 7.

Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos na proporção da participação das investidoras nos patrimônios líquidos e nos resultados das investidas, assim como os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os lucros não realizados decorrentes de operações realizadas entre as sociedades consolidadas, se aplicável.

5. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são compostas por Certificados de Depósito Bancário - CDB, com prazos de até 1.066 dias em 31 de dezembro de 2002 e até 1.034 dias em 31 de dezembro de 2001 (no entanto com liquidez a partir do 30o. dia da data da aplicação), como abaixo demonstrado:

Indexador	**Consolidado 2002**	**Controladora 2002**	**Consolidado e Controladora 2001**
99% a 100% da variação do CDI	197.307	190.314	224.378
"Swap" prefixado (taxas de 1,46% a 2,20% a.m. em 2002 e de 1,20% a 1,62% a.m. em 2001)	61.077	61.077	88.292
	258.384	251.391	312.670

6. Estoques

	Consolidado e controladora 2002	Consolidado e controladora 2001
Mercadorias para revenda	190.703	153.420
Provisão para perdas	(165)	(882)
	190.538	152.538

7. Investimentos - sociedades controladas

	SP Participações Ltda.	SS Participações Ltda.	NNC Participações Ltda.	Total
Participação no capital votante - %	100	100	100	
Informação/movimentação das controladas				
Capital subscrito e integralizado	21.727	28.884	51.052	
Patrimônio líquido	22.124	29.331	51.416	
Lucro líquido do exercício de 2001	397	447	364	
Lucro líquido do exercício de 2002	3.485	3.311	3.972	
Movimentação dos investimentos				
Constituição das empresas	21.727	28.884	51.052	101.663
Equivalência patrimonial	397	447	364	1.208
Saldo em 31 de dezembro de 2001	22.124	29.331	51.416	102.871
Aumento de capital			15.479	15.479
Dividendos propostos	(3.580)	(3.582)	(3.684)	(10.846)
Equivalência patrimonial	3.485	3.311	3.972	10.768
Saldo em 31 de dezembro de 2002	22.029	29.060	67.183	118.272

As sociedades controladas foram constituídas em 30 de novembro de 2001, a partir da transferência dos ativos imobiliários de propriedade do Makro Atacadista S.A., representados pelos terrenos, construções e instalações, os quais foram conferidos pelos seus valores contábeis em aumento de capital em cada uma dessas sociedades. As controladas têm como objetivo a administração e exploração da atividade imobiliária. Em 1º de março e 1º de novembro de 2002, houve transferências complementares de ativos de propriedade do Makro Atacadista S.A. para a empresa NNC Participações Ltda. no valor total de R$ 15.479.

8. Partes relacionadas

As transações com sociedades controladas durante os exercícios de 2002 e de 2001 foram feitas a valores, prazos e encargos usuais de mercado e podem ser assim demonstradas:

	SP Participações Ltda. 2002	SP Participações Ltda. 2001	SS Participações Ltda. 2002	SS Participações Ltda. 2001	NNC Participações Ltda. 2002	NNC Participações Ltda. 2001	Total 2002	Total 2001
Ativo circulante-contas a receber	94	66	99	39	40	34	233	139
Passivo circulante-contas a pagar	658	651	796	718	989	657	2.443	2.026
Demonstração do resultado - despesas de aluguel	6.354	649	6.667	716	7.343	655	20.364	2.020

9. Imobilizado

Consolidado	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 2002	Líquido 2001	Taxas Anuais de Depreciação - %
Terrenos	52.756		52.756	41.428	
Edifícios	167.539	(56.356)	111.183	103.961	4
Equipamentos e computadores	146.570	(91.798)	54.772	44.632	10 a 20
Benfeitorias	76.615	(42.172)	34.443	29.961	5 a 10
Instalações	66.706	(47.942)	18.764	20.038	10
Móveis e utensílios	1.964	(1.793)	171	249	10
Veículos	264	(111)	153	69	20
Obras em andamento	3.315		3.315	8.556	
Outros	70		70	70	
	515.799	(240.172)	275.627	248.964	

Controladora	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 2002	Líquido 2001	Taxas anuais de depreciação - %
Terrenos	27.119		27.119	19.442	
Edifícios	50.555	(15.487)	35.068	33.848	4
Equipamentos e computadores	146.570	(91.798)	54.772	44.632	10 a 20
Benfeitorias	76.615	(42.172)	34.443	29.961	5 a 10
Instalações	40.528	(30.274)	10.254	10.976	10
Móveis e utensílios	1.964	(1.793)	171	249	10
Veículos	264	(111)	153	69	20
Obras em andamento	3.315		3.315	8.556	
	346.930	(181.635)	165.295	147.733	

10. Financiamentos

	Prazo	Encargos	Controladora e consolidado 2002	Controladora e consolidado 2001
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	60 meses	3,5% a.a. + TJLP	16.338	24.132
Financiamento de mercadorias	Até sete dias	100% da variação do CDI + IOC	46.639	38.014
			62.977	62.146
Passivo exigível a longo prazo			(7.643)	(15.750)
Passivo circulante			55.334	46.396

Os contratos mantidos com o BNDES têm por objetivo o financiamento do plano de expansão e modernização de lojas. Em garantia foram oferecidos os imóveis correspondentes: duas lojas em Salvador - BA, uma loja em Natal - RN e uma loja em Recife - PE.

11. Provisão para contingências

	Controladora e consolidado 2002	Controladora e consolidado 2001
Causas trabalhistas - perdas estimadas	3.403	3.359
Causas tributárias		
IRPJ e CSLL	248	222
ILL, IPTU e outros	12.225	8.681
Causas cíveis	1.500	1.500
	17.376	13.762

A administração da empresa, com base na opinião dos seus consultores legais, considera que as provisões registradas são adequadas para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos processos judiciais em andamento, inclusive no que se refere ao prazo de eventual exigibilidade das mesmas. Parte substancial do saldo da provisão para contingências está suportada por depósitos judiciais.

12. Patrimônio líquido

(a) Capital social: O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2002 e de 2001 está representado por 192.030.961 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (acionistas domiciliados no exterior - 191.907.649 e 191.343.464 em 2002 e 2001, respectivamente).

(b) Apropriação do lucro líquido do exercício: O lucro líquido do exercício, segundo o estatuto da empresa, terá a seguinte destinação:

- Constituição da reserva legal até o limite de 20% do capital social.
- Formação de reservas para contingências.
- Pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei no. 6.404/76.
- O saldo do lucro líquido após a destinação prevista acima irá para a Reserva de Investimento que terá por finalidade assegurar investimentos em bens do ativo permanente e acréscimo de capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da sociedade. A Reserva de Investimento terá como limite máximo importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

Por deliberação do Conselho de Administração, a sociedade poderá levantar balanços semestrais e intermediários, bem como declarar dividendos à conta de lucros apurados nesses balanços ou de lucros acumulados na forma prevista na Lei.

(c) Dividendos propostos e juros sobre o capital próprio: O Conselho de Administração propôs o pagamento de R$ 7.461 (2001 - R$ 6.479), a título de dividendo sobre o resultado apurado no exercício, e R$ 148.933 a título de dividendos sobre lucros acumulados de exercícios anteriores.

De acordo com a faculdade prevista na Lei no. 9.249/95, a empresa deliberou, em 2002, pelo crédito do montante de R$ 36.586 (2001 - R$ 33.110), cujo valor líquido de imposto de renda retido na fonte totaliza R$ 31.098 (2001 - R$ 28.143), a título de juros sobre o capital próprio, com um ganho tributário, pela dedutibilidade desses juros, de R$ 6.951 (2001 - R$ 6.291). O Conselho de Administração da empresa proporá à Assembléia Geral dos Acionistas que os juros sobre capital próprio sejam imputados ao dividendo mínimo obrigatório, ficando assim demonstrados:

	2002	%	2001	%
Lucro líquido do exercício	100.289		81.324	
(-) Reserva legal (5%)	(5.014)		(4.066)	
Base de cálculo	95.275		77.258	
Dividendos propostos e juros sobre o capital próprio	44.047	46	39.589	51
Imposto de renda retido na fonte	(5.488)		(4.967)	
Dividendos propostos e juros sobre o capital próprio, líquidos	38.559	41	34.622	45
Dividendos propostos sobre lucros acumulados de exercícios anteriores	148.933			
Total de dividendos propostos e juros sobre o capital próprio, líquidos	187.492	197	34.622	45

A administração da empresa irá propor a retenção do lucro remanescente como reserva de investimento com base em orçamento de capital que contempla novos investimentos para a expansão de suas atividades, a ser aprovado em assembléia geral.

(d) Recompra das ações e cancelamento do registro de empresa de capital aberto: Em Assembléia Geral Extraordinária - AGE, realizada em 4 de janeiro de 2002, os acionistas aprovaram o cancelamento do registro de empresa aberta, nos termos do requerimento já apresentado e aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Para tal, a sociedade controladora Orkam South America Holding A.G. se obriga, pelo prazo de dois anos a partir do cancelamento do registro, a adquirir as 687.502 ações (0,358% do total) em mãos dos acionistas minoritários que manifestarem interesse em retirar-se da sociedade, pelo preço de R$ 2,04 por ação, a ser atualizado de acordo com a variação da TR a partir de 11 de dezembro de 2001 até a data do efetivo pagamento. Até 31 de dezembro de 2002, foram recompradas 564.185 ações a um valor médio de R$ 2,07 por ação.

13. Itens extraordinários

	Consolidado e controladora 2002	Consolidado e controladora 2001
Créditos (débitos) fiscais:		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS")	(680)	6.871
Programa de Integração Social ("PIS")	4.633	15.229
Recuperação de taxas	1.083	
Outros	5	(113)
	5.041	21.987

O débito fiscal de ICMS em 2002, refere-se ao efeito líquido da restituição do ICMS sobre transações sujeitas à substituição tributária de períodos anteriores a 1º de janeiro de 2001, e da provisão para parte do ICMS a recuperar, não passível de compensação futura até essa data. O crédito fiscal de ICMS em 2001, refere-se exclusivamente à restituição do ICMS sobre transações sujeitas à substituição tributária de períodos anteriores a 1º de janeiro de 2000.

O crédito do PIS decorre da compensação de tributo pago a maior em exercícios anteriores em razão de decisão do Supremo Tribunal de Justiça, em favor dos contribuintes, na discussão sobre base de cálculo (PIS - semestralidade).

O crédito referente à recuperação de taxas decorre do ressarcimento, via processo judicial, de taxas pagas por serviços de tratamento de esgoto, os quais não foram efetivamente prestados à empresa.

14. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação entre o imposto de renda e contribuição social nominal e efetiva pode ser demonstrada como segue:

	Consolidado		Controladora	
	2002	**2001**	**2002**	**2001**
Imposto à alíquota nominal de 34%	44.114	34.036	43.403	33.978
Efeitos fiscais sobre:				
Adições/exclusões permanentes	(2.790)	(2.650)	1.582	(2.181)
IR diferido sobre a realização do ágio na incorporação da SHV	(1.517)	(1.517)	(1.517)	(1.517)
Exclusão dos juros sobre o capital próprio	(12.439)	(11.257)	(12.439)	(11.257)
Equivalência patrimonial			(3.661)	(411)
Outros	2.091	171		
Imposto de renda e contribuição social	29.459	18.783	27.368	18.612
Corrente	28.670	18.104	26.579	17.933
Diferidos	789	679	789	679

15. Instrumentos financeiros

A empresa participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de fixar a remuneração de parte do saldo das aplicações financeiras e obter uma melhor remuneração dos recursos disponíveis, de acordo com estratégia estabelecida e aprovada pelo Conselho de Administração.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2002, as operações envolvendo esses instrumentos financeiros resultaram em ganho líquido (remuneração acima da variação do CDI), no montante de aproximadamente R$ 17.600, valor esse atualizado na forma contratada e registrado contabilmente no resultado do exercício, como receita financeira.

Os demais valores dos ativos e passivos encontram-se atualizados na forma contratada e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Não há quaisquer outros instrumentos financeiros que não estejam registrados contabilmente.

16. Seguros contratados

A contratação da cobertura de seguros da empresa referente à "Property" é efetuado na modalidade "all risks", com fixação de valor para dano máximo possível da maior loja em operação, considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros nas demais lojas, tendo em vista a natureza da atividade da empresa e a orientação dos seus consultores de seguro. Em 31 de dezembro de 2002, o montante da cobertura de seguros da empresa referente à "Property" é de R$ 130.360 por evento. Adicionalmente, a empresa possui cobertura de seguros referente à "Liability" no montante de R$ 9.816 em 31 de dezembro de 2002, valor considerado adequado para a cobertura dos riscos potenciais.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANDRÉ LA SAIGNE DE BOTTON

CARLOS FILIPE DE FRANÇA TEIXEIRA

HARRY SIMONSEN JUNIOR

REYNALDO ARCIRIO DE OLIVEIRA

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

SERGIO GIORGETTI
Diretor Presidente

RUBENS BATISTA JUNIOR
Diretor Financeiro

DIRETORIA

ANTONIO CLAUDIO NUNES DE AZEVEDO

CESAR ROMERO LIMA MORAES

JOSÉ LUIS POSSETTI

MARCO ANTÔNIO FERREIRA SOUZA

MARIA DAS GRAÇAS MIRAMON

WALDEMAR JULIATO BEGIATO JUNIOR

JESONIAS CASTANHO
Gerente de Contabilidade e Planejamento

JOSÉ APARECIDO VIEIRA
Contador
CRC - 1SP 152221/O-5

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas

Makro Atacadista S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Makro Atacadista S.A. e os balanços patrimoniais consolidados do Makro Atacadista S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2002 e de 2001 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do Makro Atacadista S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da administração da empresa. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequação da apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das empresas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Makro Atacadista S.A. e do Makro Atacadista S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2002 e de 2001 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do Makro Atacadista S.A. dos exercícios findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas desses exercícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

24 de janeiro de 2003

PRICEWATERHOUSECOOPERS

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Rogério P. Calderón Peres
Sócio
Contador CRC 1SP149374/O-2

Z:\BALANCO\MAKRO_2003-1.P65